



4º Encontro Internacional de Política Social
11º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:
desafios à Política Social
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016

Eixo: Serviço Social: Classe social, gênero, raça, etnia e diversidade sexual.

PLANEJAMENTO FAMILIAR E GARANTIA DE DIREITOS

Andreza Oliveira Costa¹
Viviane de Souza Lira²

Planejamento familiar é um direito garantido constitucionalmente, materializando-se através da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem com o objetivo de garantir o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, homens e adolescentes. O objetivo do estudo é discutir a garantia ao planejamento familiar a partir da análise de produções científicas e relatos de experiências na área da saúde que corroborem o desenvolvimento e implementação dessas ações nos diversos serviços de saúde. A metodologia utilizada trata-se de uma revisão integrativa, através de consultas a bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e da biblioteca Scientific Electronic Library on Line (SciELO), onde foram encontrados 17 artigos sobre o tema, sendo utilizados apenas 12 destes, por atender diretamente aos objetivos do estudo. Com isso, apreende-se que prioritariamente as ações de planejamento familiar são de responsabilidade da gestão municipal, o que caracteriza as Unidades Básicas de Saúde (UBS) como um dos serviços mais importantes na efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos, tendo em vista sua referência para a comunidade. Apreende-se também o descaso por parte dos municípios com relação à oferta de recursos humanos e financeiros necessários à ampliação e à qualidade do serviço, não sendo, portanto, uma prioridade da gestão. Como dificuldades para a implementação deste serviço têm-se a recorrente falta de qualificação dos profissionais de saúde, a sobrecarga de trabalho e a precarização da infraestrutura das UBS, ocasionando um comprometimento das ações de planejamento familiar, que estão focadas em orientações

¹ Graduada em Serviço Social pela UFRN e Residente de Serviço Social do Hospital Universitário “Ana Bezerra”. E-mail: <aocostal106@gmail.com>.

² Graduada em Serviço Social pela UFRN e Residente de Serviço Social do Hospital Universitário “Ana Bezerra”. E-mail: <vivilira.dsl@gmail.com>.

Ambas as autoras concordam com a divulgação do presente trabalho.

individuais prestadas aos usuários em detrimento das ações socioeducativas. Perante estas dificuldades apontadas, percebe-se uma maior carência de informações por parte da população no que diz respeito ao planejamento familiar.